## DESENVOLVIMENTO INICIAL DE EUCALYPTUS SP. NO CONE SUL DE RONDÔNIA¹

Wanderson Junior Lima do Nascimento<sup>2</sup> Larah Drielly Santos Herrera<sup>3</sup> Dany Roberta Marques Caldeira<sup>4</sup> Ernando Balbinot<sup>5</sup>

Plantações florestais proporcionam benefícios econômicos, sociais e ambientais. Indivíduos de uma mesma espécie apresentam desenvolvimentos distintos quando avaliados em regiões ecológicas diferentes, assim como espécies diferentes de eucaliptos podem reproduzir respostas bem variadas em um mesmo sítio florestal. Outro fator que deve ser levado em consideração é o direcionamento do plantio, uma vez que é de costume adotar o plantio orientado no sentido leste-oeste, devido à maior interceptação de radiação solar ao longo dia, porém questões como a declividade do terreno devem ser levadas em consideração a fim da utilização de boas práticas de manejo e conservação do solo. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento inicial de clones de Eucalyptus sp. no Cone Sul do estado de Rondônia em sistema integrado de produção. Os tratamentos consistiram em seis clones de Eucalyptus sp. cultivados em dois direcionamentos de plantio, leste-oeste e norte-sul. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com 5 repetições. Foram realizadas medições do diâmetro a altura do peito (DAP) e altura total da planta (HT), aos 6, 12 e 18 meses de idade. Os resultados obtidos foram submetidos a ANOVA e, para os efeitos significativos de tratamento, foram aplicadas as médias ao teste de Tukey, a 1% de probabilidade de erro. Aos seis meses após o plantio os clones 2, 4 e 6 obtiveram os melhores resultados para o parâmetro altura, para o diâmetro a altura do peito destacaram-se os clones 2 e 4, não houve diferença significativa para os direcionamentos dos plantios. Aos 12 meses, não houve diferença significativa no crescimento em altura e direcionamento do plantio para esta variável, entretanto quando comparados os DAPs médios, os clones 1 e 4 destacaram-se dos demais, assim como o direcionamento do plantio norte-sul apresentou maiores resultados para a mesma variável. Aos 18 meses após o plantio, os clones não diferiram significativamente para as variáveis altura e DAP isoladamente, entretanto o direcionamento norte-sul influenciou positivamente no incremento de altura e DAP. Pode-se notar mudanças responsivas para os parâmetros avaliados ao longo do trabalho, o que demonstra a necessidade da sua continuidade para a obtenção de dados mais conclusivos.

Palavras-chave: Plantio direcionado. Crescimento. Respostas.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da área de Conhecimento CNPq: 5.01.00.00-0 Silvicultura / 5.02.01.05-0 Nutrição florestal, com financiamento do IFRO.

Bolsista PIBITI, wandersonj2018@gmail.com, Campus Colorado do Oeste.

Colaboradora, herrera.larah@gmail.com, Campus Colorado do Oeste.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Orientadora,dany.caldeira@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Co-orientador, ernando.balbinot@ifro.edu.br, Campus Colorado do Oeste.